

Regimento escolar em tempos de pandemia

Carolina Silveira Dias¹

Vitória Santos Figueiro Martins²

Cristiane Lumertz Klein Domingues³

Resumo: Este estudo tem como objetivo informar dados gerais sobre o Regimento Escolar, chamando a atenção do momento atual em que vivemos, no ano de 2021, ou seja, um período de pandemia provocada pelo vírus da Covid19, onde as instituições de ensino presenciais se viram forçados a adotar o ensino remoto, à distância ou híbrido, sendo assim observamos como o regimento se comporta diante desse acontecimento. Usamos como metodologia de pesquisa a coleta de documentos e um questionário com 20 questões que foram enviados a um profissional da área da educação, que trabalha como coordenadora da escola entrevistada. Neste artigo foi usado também textos para que tivéssemos uma boa base teórica sobre o assunto escolhido, a análise do documento fez com que pudéssemos ver com propriedade como realmente é o Regimento Escolar, todos os seus trâmites. O nosso problema de pesquisa foi: quais partes do Regimento Escolar podem ser utilizadas mesmo em tempos de pandemia? Sendo o objetivo desta pesquisa era analisar se o regimento contribui para o funcionamento escolar nos tempos da pandemia, a fim de compreender suas especificidades, assim englobando o funcionamento das regras do regimento dentro do ambiente escolar durante a pandemia. Dentro deste estudo conseguimos a resposta para este questionamento através dos dados coletados com a entrevista e análise do documento, ficando evidente que o regimento escolar não sofreu nenhuma alteração neste período de pandemia

Palavras-chave: Regimento Escolar; Pandemia; Documento.

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa foi feita no ambiente escolar, abordando especificamente como a equipe diretiva fez para cumprir as diretrizes estabelecidas dentro do Regimento Escolar, respeitando e cuidando de que todos que fazem parte do conselho pudessem cooperar, sendo eles; pais, alunos, professores, funcionários, comunidade escolar de um modo geral. O Regimento Escolar é um documento recente do ano de 1970, desde que foi criado nunca passou por uma pandemia, um fato que está sendo tão marcante em nossa história, pois os educadores precisam mudar seu

¹ Centro Universitário Cesuca. Graduanda do curso de Pedagogia. E-mail: carolinasilveiradias17@gmail.com.

² Centro Universitário Cesuca. Graduanda do curso de Pedagogia. E-mail: vitoriasantosmartins@outlook.com.

³ Centro Universitário Cesuca. Docente do curso de Pedagogia. E-mail: cristianedomingues@cesuca.edu.br.

modelo de ensino drasticamente, saindo do presencial para o remoto, sendo assim cada profissional teve que reinventar sua metodologia de ensino, sem fugir das regras estabelecidas.

O regimento escolar é um conjunto de regras que definem e orientam a instituição estabelecendo normas que devem ser seguidas. O objetivo desta pesquisa é mostrar o preparo dos profissionais da educação para futuros eventos inesperados, tendo em vista um planejamento para lidar com situações não corriqueiras da rotina escolar, pois existe um regimento para guiar.

Neste trabalho iremos conhecer mais sobre o Regimento escolar e suas especificidades, esta pesquisa é no modo qualitativo onde através de um questionário fizemos indagações sobre entender este documento, para que possamos perceber como ele funciona, após compreender sua função lançamos o nosso problema, com a seguinte pergunta: Quais partes do regimento escolar podem ser utilizados mesmo em tempos de pandemia? Como sabemos que a pandemia da Covid19 é algo novo, gostaríamos de saber se existe um preparo para que a rotina do âmbito escolar não fosse tão afetada e se o Regimento Escolar dá o amparo para a escola mesmo em tempos de pandemia.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 UMA ESCOLA PARA OS NOVOS TEMPOS

A escola tem um papel importante na sociedade, pois segundo Alarcão (2004) existem muitas coisas para mudar e a escola necessita evoluir para acompanhar a evolução dos tempos, com tempos que precisam de sujeitos com uma nova forma de pensar, numa nova ordem chamada ‘Escola Reflexiva’, onde essa escola pensa em sua missão social e organização.

Dentro desse novo modo de pensar, a Escola Reflexiva traz consigo a importância de dar valor às experiências, estimular os alunos e, ainda, diz que a aprendizagem é um processo de construção, com esses novos valores aplicados nas escolas seria possível que esse aluno não tivesse apenas o papel impresso comprovando que cumpriu a grade curricular, ele teria vivenciado experiências dentro daquilo existe na grade curricular, fazendo assim que o estudante tenha o máximo de aproveitamento e interação com os conhecimentos.

Mas então, o que falta para essa evolução acontecer? O que falta para a escola ser a Escola Reflexiva? De acordo com Alarcão (2004), a escola não consegue acompanhar o desenvolvimento e a evolução da comunidade, ficando assim presa a paradigmas antigos de funcionamento. A escola como organização dentre outras organizações deve refletir a sobre si

própria e dar razão a sua existência, não se contentar com o apenas existe porque sempre foi assim, questione e permita outros a questionarem a existência, reverem e reflitem porque a escola é interativa e é papel de todos interagir e mudar a cara dela a partir de uma grande reflexão de todos.

Uma escola assim concebida pensa-se no presente para se projetar no futuro. Não ignorando os problemas atuais, resolve-os por referência a uma visão que se direcione para melhoria da educação praticada e para o desenvolvimento da organização. Envolvendo no processo todos seus membros, reconhece o valor da aprendizagem que para eles daí resulta. (ALARCÃO, 2004, p.25)

Alarcão (2004) lista algumas outras formas para que essa mudança ocorra são elas: Autonomia, liderança e a capacidade de visionário, oportunidade de opinar e dialogar, a construção do projeto de cada escola como um ato coletivo irá idealizar os objetivos e mostrar o que representa a escola, a escola como contexto local e global, a valorização da educação para a formação de cidadania, articulação política, pedagógica, administrativo, curricular, o professor como protagonista e seu aperfeiçoamento profissional constante como docente, o desenvolvimento profissional na ação reflexiva, a escola em desenvolvimento a epistemologia da vida na escola, desenvolvimento ecológico na escola.

Para tanto, ter um professor motivado faz diferença no processo escolar, em geral a ideia principal é que não basta ter apenas professor e aluno, precisa de muito mais para desenvolver a educação, focando nesse aspecto Vickery (2016), afirma que o ambiente escolar deve ser um lugar que tenha uma aprendizagem ativa, para isso ela cita alguns fatores que são bases para que isso aconteça, como: a participação da criança nas decisões sobre sua aprendizagem, espaço físico, relação aluno e professor, trabalhos em grupos, ambiente solidário e o incentivo a indagação.

“Estudos mostram que quando as condições ideais para a aprendizagem das crianças são atendidas, elas tendem a ser mais dedicadas e bem-sucedidas” (JENSEN, 2000 *apud* VICKERY, 2016, p. 84-111). Aprender é possuir conhecimentos e habilidades através do estudo e trabalhar em equipe faz com que todos obtenham um bom aprendizado, pois a criança ouve outras opiniões e reflete junto com o grupo, desenvolvendo a capacidade de trabalhar em equipe desde cedo, fazendo que junto às opiniões individuais e colaborativas também apareçam dúvidas. Por meio da aprendizagem ativa as crianças se tornam indivíduos responsáveis, confiantes e eficazes, pois “a escola quer criar um ambiente de confiança. A palavra confiança é usada e aparece com frequência na aprendizagem. As crianças são ensinadas ativamente a não abusar da confiança e que a boa aprendizagem requer confiança”. (VICKERY, 2016, p.103).

Se o estudo fosse um pouco mais subliminar do que ‘obrigar’ a criança a entender, a seguir regras, a forçá-la a ser algo que as pessoas a impõe, pois segundo Spinoza (*Apud* SALTINI, 2008.p.15) o conhecimento só produz algum tipo de mudança na medida que também se torna afetivo. A educação sempre teve como uma de suas metas, transferir o conhecimento obtido ao longo da vida, muitos educadores passam o ano ou a vida toda apenas querendo que o aluno somente reproduza tudo aquilo que foi dito durante o ano escolar em aula, para que assim sejam avaliados. Diz Alves:

As escolas deveriam entender mais de seres humanos e de amor do que conteúdos e técnicas educativas. Elas têm contribuído em demasia para a construção de neuroses por não entenderem de amor, de sonhos, de fantasias, de símbolos e de sofrimento. (*Apud* SALTINI, 2008, p.16)

O professor segundo Saltini (2008, p.19) deve ser um parceiro de ideias, que faça com que seus alunos tenham experiências, assim aprendendo de fato, por meio de uma escola que deseja transformar e evoluir com sistemas afetivos e cognitivos, tratando o aluno em suas especificidades.

2.2 REGIMENTO ESCOLAR E SUA ORGANIZAÇÃO

O regimento escolar é um documento onde são estabelecidas regras e normas que devem ser cumpridas tanto pelos funcionários quanto pelos pais e alunos, sendo que cada escola possui seu regimento, na rede pública um modelo é enviado e tem que ser aceito pela Secretaria da Educação, já na escola particular deverá ser criado o regimento. Dentro deste documento são apresentados regras, direitos e deveres de todos da comunidade escolar, a fim de manter uma organização dentro do âmbito escolar para que cada papel seja realizado e respeitado por todos.

Referente às regras descumpridas pelo aluno, a escola deste deverá tomar medidas socioeducativas como consequência e não punitivas de acordo com o acontecimento, tendo em vista leis que protegem a criança e adolescente, como por exemplo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o qual posiciona o sujeito como um ser de direitos.

Essa doutrina da proteção coloca a criança e o adolescente no lugar de sujeitos de direito. Enquanto protege, o Estatuto também indica que em casos de atos infracionais – uma vez que não classifica os atos que trazem prejuízo à convivência como crimes – hajam sanções e não penalidades. Tais sanções são denominadas medidas socioeducativas. De modo similar, o regimento escolar deve estabelecer medidas socioeducativas como consequência de regras estabelecidas e não cumpridas. (TOLEDO, 2016, p.61)

O regimento como um texto normativo deve ter coerência, integridade, correspondência e realidade, ou seja, tem que evitar contradições, devem ser definidos os objetivos, estabelecer correspondências entre a hierarquia e suas leis e de fato a realidade para que o documento possa funcionar dentro do dia a dia escolar. Segundo Toledo (2016, p.61), “Como texto normativo, o

regimento também deve primar por determinada organização. Assim, cada assunto deve ser agrupado em artigos, parágrafos, incisos e alíneas. Os artigos, por sua vez, agrupam-se em seções, capítulos e títulos, ou seja,

a sua organização deve ser feita por agrupamentos, diz Toledo:

Como texto normativo, o regimento também deve primar por determinada organização. Assim, cada assunto deve ser agrupado em artigos, parágrafos, incisos e alíneas. Os artigos, por sua vez, agrupam-se em seções, capítulos e títulos. (TOLEDO, 2016, p.61)

“Sobre a organização dos artigos, deve ser feita discriminações do assunto tratado, podem ser desdobrados em parágrafos e incisos. [...] Os parágrafos explicam, restringem ou modificam a disposição principal e são indicados pelo símbolo §. Os incisos constituem discriminações dos artigos e são grafados em algarismos romanos [...]” (TOLEDO, 2016, p.63). A estrutura do regimento os assuntos são tratados por tópicos, sendo assim os principais tratam da caracterização e objetivos da escola, gestão democrática, do currículo, Projeto Político Pedagógico (PPP) e demais assuntos que possam vir a ser discutidos ou apresentados de acordo com o que a escola acredita e prega dentro de seu espaço pedagógico.

Ainda que hajam discussões a respeito de que tipo de autonomia estamos falando, não se pode abrir mão dos espaços de participação efetiva na escola. Autonomia significa: auto = própria e nomina = normas. Assim, a escola teria a possibilidade de criar suas próprias normas, seu regimento. (TOLEDO, 2016, p.61)

A autonomia dada a escola para criar o Regimento escolar não quer dizer que não haja alguém supervisionando o que está sendo descrito neste documento, pois sempre deve-se respeitar os parâmetros pedagógicos e legislativos, essa liberdade de criação serve para mostrar a identidade da escola perante a comunidade escolar, considerando as particularidades e necessidades de cada instituição Educacional.

O Regimento Escolar foi criado no ano de 1970, com a função de mostrar a identidade da escola, apresentando suas regras, direitos e deveres a todos aqueles que fazem parte da comunidade escolar, sendo eles: pais, alunos, professores e a equipe diretiva, o regimento deve atender aos princípios emanados pela instituição mantenedora, ser aprovados pelo Diretor e, preferencialmente, pelo Conselho Escolar, a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) não se manifesta sobre a necessidade de registro em cartório do documento ficando assim a critério da instituição. O regimento também deu origem ao Projeto Político Pedagógico que segundo Caldeirão (2006, p.28 *apud* SANT’ANNA, 2014, p.100) é o que disciplina a vida escolar.

O Regimento Escolar é uma filosofia, possui finalidades, seu objetivo é criar metas a serem cumpridas ao longo dos 3 anos que ele irá durar, apresenta um critério democrático ao serem criadas normas em que todo e qualquer indivíduo dentro da comunidade escolar consiga opinar

diante das tomadas de decisões sobre a vida cotidiana dentro da escola. O PPP vai buscar realizar as metas do regimento, contendo um olhar mais para a prática, acompanhando o diagnóstico da situação da escola, analisando onde deve melhorar e quais medidas devem ser feitas. Além disso, o PPP apresenta diretrizes pedagógicas que orientam a atuação educacional, ficando com a parte da composição curricular, sistemas de avaliações e estratégias.

As partes do Regimento escolar são representadas pela filosofia da escola, finalidades, objetivos, apresenta cursos oferecidos, estrutura organizacional administrativa e pedagógica, informações de matrícula, rematrícula, direitos e deveres. O regimento deve contemplar tudo o que se refere à vida escolar do aluno.

A escola deve observar que todo aluno que sofrerá alguma medida educativa disciplinar, independentemente de sua idade, deve ser informada formalmente por escrito com indicação ao artigo do regimento que foi ferido, garantindo-se o direito do contraditório e da ampla defesa, com a ciência de seus pais ou responsável para representá-lo, no caso de ser menor de idade, respeitando-se de forma inequívoca as legislações vigentes. (SANT'ANNA, 2014, p.99)

O aluno pode receber uma suspensão às atividades escolares, dependendo do caso, sendo que cada situação deve ser cuidadosamente analisada para que se possa tomar uma decisão do que fazer, se o incidente em questão foi feito propositalmente ou acidentalmente a escola deve observar e informar formalmente por escrito com indicação ao artigo do regimento que foi ferido, todo e qualquer aluno independentemente da idade, que não cumprir as normas estabelecidas pela a escola no caso de ser menor de idade os responsáveis respondem pelos atos da criança, respeitando as legislações vigentes.

3 METODOLOGIA

Este trabalho busca informações sobre o problema escolhido dentro do tema Regimento Escolar, desejando compreender como o documento no período de pandemia foi usado, tendo como pergunta: quais partes do regimento escolar podem ser utilizadas mesmo em tempos de pandemia?. O objetivo dessa pesquisa foi analisar se o regimento contribui para o funcionamento escolar nos tempos da pandemia, a fim de compreender suas especificidades assim englobando o funcionamento das regras do regimento dentro do ambiente escolar durante a pandemia.

Para serem coletados os dados e analisadas as partes desta pesquisa para compreender como o Regimento Escolar se aplicou neste período de pandemia, foi escolhido um local para ser estudado e analisado por nossa pesquisa, sendo uma escola pública na região metropolitana da grande Porto Alegre. Entramos em contato com um profissional da área da educação, um

coordenador de uma escola municipal, assim enviamos um questionário, utilizando a escola deste profissional como base para nossa pesquisa junto com seu regimento escolar.

Nossa pesquisa se encaixa no modo qualitativo pois buscamos com a mesma obter informações sobre o Regimento escolar durante o tempo de pandemia, respeitando as respostas dos entrevistados e mostrando as informações que são fornecidas, sem modificação ou opinião pessoal sobre o assunto.

Segundo Easterby Smith et al (1991), as habilidades do entrevistador centram-se na capacidade de reconhecer o que é relevante e lembrar ou gravar para depois redigir suas notas. Desse modo, o entrevistador deve ser capaz de ouvir e evitar projetar suas opiniões e seus sentimentos na situação. (*Apud* ROESCH, 2009, p160).

Para aprofundar o assunto elaboramos um questionário, ou seja, uma sequência de perguntas sobre o tema escolhido para que um profissional da área os responda por meio de um documento escrito. Algumas perguntas feitas no questionário: O que é regimento escolar? Para que serve o regimento escolar? Qual a estrutura do regimento? Quem olha o regimento escolar? Pelo que é composto o regimento, Quem elabora o regime, Existe um modelo? Quem o manda? Porque a escola tem um regimento escolar? Quem tem acesso ao regimento escolar? Quais as consequências caso haja o descumprimento do regimento escolar? Teve mudanças no regimento escolar devido a pandemia?

Os dados foram analisados detalhadamente seguindo as respostas do questionário junto com a leitura do Regimento Escolar, fazendo assim relações entre as perguntas, respostas e o documento, conectando o referencial teórico junto com o objetivo, o problema deste artigo, buscando responder todas as dúvidas apresentadas nesta pesquisa.

4 ANÁLISE DE DADOS

Esta pesquisa foi aplicada em uma escola municipal de ensino fundamental situada na cidade de Cachoeirinha RS, nosso objetivo era entender: Quais partes do regimento escolar podem ser utilizadas mesmo em tempos de pandemia. Nossa pesquisa se encaixa no modo qualitativo, tendo em vista esse objetivo, foi elaborado um questionário com vinte questões, nas quais nelas perguntavam O que é o regimento escolar?, para que serve?, quem aprova?, questionamos também sobre a validade deste documento, e fizemos mais algumas perguntas para entendermos como procede esse documento dentro do âmbito escolar, esse questionário foi entregue a um coordenador para que ele possa sanar estas dúvidas.

As perguntas abertas em questionário são a forma mais elementar de coletar dados quantitativos. Propósito de formular tais questões é permitir ao pesquisador entender e capturar a perspectiva dos respondentes, por isso, as questões não apresentam uma categorização prévia de alternativas para a resposta. A qualidade das respostas depende sobretudo da habilidade de redação da pessoa em responder ao questionário. É importante destacar que, enquanto as respostas a perguntas fechadas em questionários são fáceis de codificar, o mesmo não acontece com perguntas abertas. Uma vez que se eu der liberdade para o respondente, respostas inesperadas normalmente surgem, essas terão de ser categorizadas a fim de possibilitar sua interpretação (ROESCH, 2009, p. 9)

O entrevistado explica que o regimento escolar serve para estruturar e estabelecer toda a organização das ações que acontecem na escola é composto por um conjunto de regras que definem a organização administrativa, didática, pedagógica, disciplinar da escola, estabelece as normas que deverão ser seguidas. A próxima dúvida apresentada foi; Quem tem acesso ao regimento escolar?”, a resolução da pergunta foi que toda a comunidade escolar tem acesso a esse documento para terem ciência das regras já estabelecidas para que não haja um descumprimento das mesmas.

“[...] é o Regimento Escolar que, observados os limites da Lei, especialmente do Estatuto da Criança e do Adolescente, regula as questões disciplinares, inclusive a aplicação de sanções, procedimentos a serem seguidos e vias recursais cabíveis” (Parecer CEE no 101/2000 Apud SANT` ANNA, 2014, p.97-112)

Uma das maiores dúvidas que tínhamos sobre o regimento era. Qual a estrutura do regimento? Coletando a resposta entendemos que o Regimento escolar é estruturado em: Título, capítulo e seções que se subdividem em artigos (unidade básica); parágrafos, incisos, alíneas, itens e subitens (unidades complementares). Cada artigo se restringe a um único assunto, princípio ou regra.

Seguindo o questionário, a indagação da vez foi: “como o regimento escolar interfere no dia a dia da escola? `` As ações diárias no âmbito escolar, precisam estar asseguradas dentro do Regimento. Ele nos explica então: *É nele que estão descritas o que se pode ou não fazer como os direitos e deveres dos sujeitos envolvidos no ambiente escolar (pais, alunos, professores e funcionários). Se for observada alguma ação irregular que esteja sendo desenvolvida na escola e ela foi questionada por algum membro da comunidade escolar, está ação se não estiver amparada pelo Regimento Escolar, ela se torna ilegítima. Devendo não mais ser desenvolvida. Ou se estiver contemplada uma ação no Regimento Escolar e esta não estiver sendo desenvolvida, também podendo ser questionada a naturalização da mesma, uma vez que está normatizada no documento.*

O regimento escolar, como vimos, é um documento que apresenta a escola. Deve, então, buscar expressar de forma clara os seus objetivos, sua filosofia, sua estrutura organizacional e pedagógica, bem como as demais informações que seja de interesse, como as regras disciplinares. Nele deverá estar materializado o projeto político pedagógico, construindo coletivamente. (SANT` ANNA, 2014, p.97-112)

Questionamos também se existe um modelo e quem determina: *a Secretária de Educação envia um modelo de estrutura sendo padrão para todas as escolas da rede, porém cada escola faz o seu próprio regimento, o período de validade é de três a cinco anos e é a mantenedora quem determina/orienta. Isso não quer dizer que ele não precise de revisão e até de reajustes anuais. Aí se faz um adendo no item a ser modificado.*

Mas, então em quais situações são utilizadas o Regimento?

Em qualquer situação de dúvida. Seja no processo administrativo, pedagógico e ou didático. Muitas vezes enquanto gestores, precisamos estar sempre atentos no cotidiano escolar uma ação descomprometida com a prática da escola, pode trazer grandes consequências para toda uma comunidade escolar.

Tendo como entendido a função desse documento no ambiente escolar podemos agora analisar o nosso problema. Quais partes do regimento escolar podem ser utilizadas mesmo em tempos de pandemia? Embora sabendo que

o planejamento participativo é, de fato, uma tendência (uma escola) dentro do campo de propostas de ferramentas para intervir na realidade. Ele se alinha ao lado de outras correntes, como o planejamento estratégico, o gerenciamento da qualidade total... como tal, ele tem uma filosofia própria e desenvolveu conceitos, modelos, técnicas e instrumentos também específicos. (GANDIN, 2001, p. 82 apud SANT` ANNA, 2014, p.97-112).

O entrevistado completa: *Porém, a pandemia do Covid19 é muito recente, não houve qualquer alteração no Regimento, a escola está se amparando nos Decretos, nas Portarias e nas Resoluções enviadas pelo Conselho e pela Secretaria de Educação. Ainda, não fizeram os adendos no Regimento Escolar em relação à pandemia. A mantenedora deverá expedir um memorando solicitando alterações com devidas orientações, mas não tem previsão para que isso aconteça, sendo assim todas as partes do regimento ainda estão sendo legitimadas e cumpridas mesmo em tempos de pandemia.*

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo teve como objetivo responder ao seguinte problema de pesquisa: Quais partes do regimento escolar podem ser utilizadas mesmo em tempos de pandemia? Com o objetivo geral analisar se o regimento contribui para o funcionamento escolar nos tempos da pandemia, a fim de compreender suas especificidades, compreendendo o funcionamento das regras do regimento dentro do ambiente escolar durante a pandemia.

Em nossa análise entendemos que o regimento é um documento muito importante para o funcionamento da escola, nele se contempla todas as regras e normas e deveres para que se tenha um bom convívio de alunos e funcionários, e um bom funcionamento da rotina no ano letivo cada um tendo direitos dentro do âmbito escolar. Este documento tem como validade média 3 anos, podendo sofrer alterações anuais com o consentimento da mantenedora que fará um adendo para incluir ou retirar regras. Para que todos tenham ciência deste documento ele é liberado ao acesso a qualquer membro do conselho escolar, cabe a equipe diretiva inspecionar o cumprimento das normas estabelecidas.

Com os resultados da pesquisa podemos concluir que o Regimento escolar não sofreu quaisquer alterações perante a pandemia do covid19, pois não era uma situação prevista, e homologada dentro deste documento, sendo assim não houve um preparo para que o regimento pudesse dar o amparo a escola nesta situação, No fim qualquer parte do regimento pode ser usada em tempos de pandemias respeitando as Decretos, Portarias, nas Resoluções enviadas pelo Conselho e pela Secretaria de Educação e normas da fiscalização do ministério da saúde.

A metodologia deste artigo é composta por um questionário com 20 questões entregue a um profissional da área da educação com a ocupação de coordenador, esse modelo qualitativo foi suficiente para responder nosso problema, tivemos também acesso ao documento do próprio Regimento da escola entrevistada, que nos auxiliou no entendimento do funcionamento das regras, normas e leis que contribui para a construção de um regimento escolar.

REFERÊNCIAS

- ALARCÃO, Isabel. *Escola Reflexiva e Nova Racionalidade*. Porto Alegre: Artmed , 2004.
- ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. *Projetos de estágio e de pesquisa em administração: Guia para Estágios, Trabalhos de Conclusão, Dissertação e Estudos de Caso*. São Paulo: Editora Atlas S.A.-2009.
- SALTINI, Cláudio J.P. *Afetividade e inteligência*. Rio de Janeiro: Editora Wak, 2008.
- SANTANNA, Geraldo José. *Planejamento, Gestão e Legislação Escolar*. São Paulo: Érica, 2014.
- TOLEDO, Margot. *Gestão da educação (pública e privada)*. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
- VICKERY, Anitta. *Aprendizagem ativa – nos anos iniciais do ensino fundamental*. Porto Alegre: Penso, 2016.